

A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUAL PARA O APRENDIZADO (APOIO UNIP)

Aluna: Kathleen Rufino da Silva

Orientador: Prof. Giancarlo Fellipe

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

Dados divulgados pelo ministério da educação (MEC) em 2017 apontaram que sete de cada dez alunos do 3º ano do Ensino Médio têm conhecimento insuficiente em português e matemática. A diminuição do uso da escrita manual pode ser um dos muitos motivos que estejam influenciando negativamente essas informações. O objetivo desta pesquisa é verificar a importância da escrita manual no processo de aprendizagem, ajudando os alunos para que aprendam a aprender da maneira mais adequada. Foram aplicados 2 testes em alunos com idade entre 13 e 17 anos de uma escola pública: no teste 1, o aluno leu um texto e respondeu perguntas sobre a sua leitura; no teste 2, o aluno leu outro texto e fez anotações ou reescreveu e em seguida respondeu perguntas sobre o conteúdo. Comparando o desempenho dos alunos nos testes, vimos que muitos alunos mantiveram os mesmos resultados e que diminuiu a quantidade de estudantes que aumentaram o seu desempenho. Concluímos que, ao realizar os testes, os alunos não estavam respondendo o que aprenderam, mas sim coisas que ainda estavam salvas na memória de curto prazo, no sistema límbico. Então, as questões acertadas não significam que o aluno aprendeu o assunto, mas que ele ainda lembrava. Esse fator não descarta a importância da escrita manual para o aprendizado, já que para adquirir conhecimento é necessário que as informações fiquem salvas no nosso córtex e para isso é preciso muitos fatores, entre eles: a carga emocional, ou seja, se estudar o conteúdo está prazeroso, você terá maiores chances de armazenar o assunto, por isso, é essencial estudar de várias formas e uma delas é escrevendo, pois dessa maneira você organizará as informações no seu cérebro e criará novas conexões neurais.